




Nota de Abertura

Numa situação mundial de grande complexidade, os cidadãos da União Europeia (UE) estão cada vez mais conscientes do seu estatuto e a percentagem de europeus que querem saber mais sobre os seus direitos continua a aumentar, revela um relatório publicado pela Comissão Europeia.

Esse direito de cidadania não é, no entanto, exercido pelos europeus de igual forma. Enquanto quatro em cada cinco europeus presam especialmente a livre circulação, a maioria não exerce plenamente o seu direito de voto nas eleições europeias e locais e muitos desconhecem o direito à proteção consular proporcionado pelas embaixadas de outros Estados-Membros.

A Comissão Europeia, ao promover os direitos conferidos pela cidadania europeia e os seus valores comuns, pretende: aumentar a participação dos cidadãos na vida democrática, simplificar o quotidiano, reforçar a segurança e promover a igualdade. Para os concretizar tomará uma série de iniciativas como campanhas de informação, o envolvimento de jovens em campanhas de solidariedade, criação de mecanismos de informação, assistência e resolução de problemas. Pretende-se aproximar a UE dos cidadãos, através da compreensão do seu funcionamento e do seu impacto.

Qualquer nacional de um Estado-Membro é cidadão da UE. A cidadania europeia complementa a cidadania nacional sem, no entanto, a substituir. À Comissão cabe garantir que os direitos associados à cidadania da União sejam uma realidade. 

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
COORDENADOR DO
CENTRO DE INFORMAÇÃO
EUROPE DIRECT DOS AÇORES

Diversidade Europeia em Curiosidades – França

Na nossa décima edição dedicada à diversidade europeia em curiosidades exploramos um dos países fundadores do projeto europeu, bem conhecido de todos, França. Este é o maior Estado-Membro da UE, em termos de território e que, para além do continental, tem várias ilhas: Córsega, Martinica, Guadalupe, Reunião, Guiana Francesa e outras ilhas que, embora ligadas ao país, não pertencem à UE.

A primeira declaração dos direitos humanos data da Revolução Francesa, em 1789. A 'Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão' veio a inspirar a constituição das Nações Unidas.

O rei francês Luís XIX detém o recorde do reinado mais curto de sempre - 20 minutos.

Foi Pascal, cientista e filósofo francês, o autor da célebre frase "o coração tem razões que a razão desconhece". Pasteur descobriu a vacina contra a raiva e salvou milhões de vidas. França é o berço de alguns dos mais conhecidos



pintores e escultores, como Renoir ou Rodin.


É em França que tem lugar todos os anos um dos mais importantes festivais de cinema – o Festival de Cannes.

Apesar de existirem cafés um pouco por todo o mundo, os franceses são conhecidos pelo seu charme



FESTIVAL DE CANNES



peculiar. Para além das baguetes, croassãs, da cozinha e doçaria francesa em geral, o queijo também é uma referência incontornável. Todos os anos são produzidas cerca de mil milhões de toneladas de queijo de 1200 variedades diferentes. Alguns tipos de queijo datam de 500 a.C. 


Número recorde de participantes no Erasmus+ em 2015

O relatório do programa Erasmus+ de 2015 revela que o programa permitiu a 678 000 europeus estudar, receber formação, trabalhar ou fazer voluntariado no estrangeiro, um número superior a todos os registados até agora. No mesmo ano, a UE investiu 2,1 mil milhões de euros em mais de 19 600 projetos que envolveram 69 000 organizações.

Estes dados, publicados pela Comissão Europeia, indicam que o pro-

grama está no bom caminho para cumprir o seu objetivo de dar apoio a quatro milhões de pessoas entre 2014 e 2020.

O programa Erasmus+ (assim designado desde 2014 uma vez que a sua nova conceção permite abranger mais pessoas e mais oportunidades) comemora este ano o seu trigésimo aniversário. Para assinalar a data, foi lançada uma campanha, na qual estão previstos eventos a nível europeu, na-

cional e local destinados a destacar os impactos positivos do programa junto das pessoas e da sociedade em geral, e a dar a todos os interessados a oportunidade de debater a evolução futura do programa. Nos últimos 30 anos, o programa Erasmus+ e os seus antecessores apoiaram mais de cinco milhões de estudantes, formandos e voluntários, bem como intercâmbios de pessoal e de jovens, num total de nove milhões de pessoas. 

Prémio de Jornalismo Fernando de Sousa

O Prémio de Jornalismo Fernando de Sousa, com candidaturas abertas até 28 de fevereiro, foi instituído com o objetivo de reconhecer peças informativas que tenham contribuído de forma notável para explicar questões importantes a nível europeu ou que tenham

promovido um melhor conhecimento das instituições ou das políticas da UE.

As peças devem ter sido publicadas ou difundidas entre 9 de maio de 2016 e 14 de janeiro de 2017, num meio de comunicação social de língua portuguesa.

O prémio, que visa honrar e perpetuar o profissionalismo do jornalista Fernando de Sousa, premiará trabalhos desenvolvidos nas áreas de imprensa escrita, rádio, televisão e internet em duas categorias: jornalista e estudante. 